

Conselheiros em destaque

Declaração Universal dos Direitos Humanos- DUDH, uma obra completa

Declaração Universal dos direitos humanos: 70 anos, livro organizado pelos professores doutores Flávia PIOVESAN, Adolfo Mamoru NISHIYAMA e Rafael DE LAZARI, sob o selo D'Plácido, é obra que se destaca em contexto da data comemorativa, lembrando que foi festivamente lançado em dezembro último, por ocasião do aniversário desta fundamental Declaração (DUDH).

Trata-se de acurada edição, cheia de detalhes importantes, milimetricamente apresentados. Dividida em 5 partes e trazendo contribuições de diferentes autores, com abordagens as mais diversas, o leitor encontrará com facilidade: DUDH e desafio contemporâneos; DUDH e direitos da natureza incluindo biocídio e ecocídio; DUDH e o discutido direito ao esquecimento; DUDH na educação e fortalecendo a dignidade humana; DUDH na democracia como objeto do direito constitucional e relacionado às liberdades públicas; DUDH e a proteção aos vulneráveis, bem como sua contribuição ao direito coletivo.

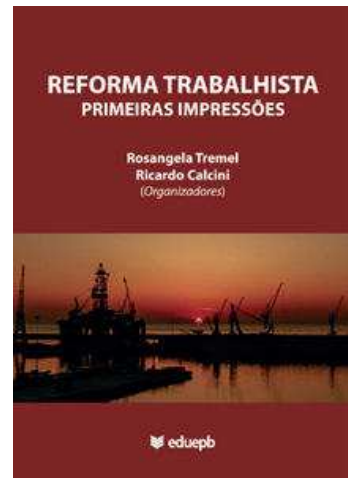
O leitor que se debruçar sobre estas páginas terá uma visão completa dos muitos ângulos da sempre atual questão dos direitos humanos. Tal qual as bandeiras que ilustram a capa, o conteúdo se entrelaça e a edição permite que se busque, já na orelha do livro, tema e autor de maior interesse.

Ser uma das autoras integrantes deste livro, que já é referência na área, é momento especial em minha carreira de escriba. Trata-se de leitura que se impõe, obra coletiva capitaneada por expoentes no estudo dos direitos humanos que, com certeza, se constitui em material didático indispensável para muitas disciplinas correlatas, bem como consiste em uma série de sugestões para que se possa tornar o mundo em que vivemos um lugar mais humano.



Reforma trabalhista ao alcance de um clique: download gratuito

Sob o selo EDUEP – Editora da Universidade Estadual da Paraíba, a 4ª maior editora universitária dentre as mais de cem que integram a Associação Brasileira de Editoras Universitárias ABEU, e com o incentivo de seu diretor, professor doutor Luciano Nascimento, **Reforma Trabalhista, primeiras impressões**, e-book com quase mil páginas está à disposição de todos os que se interessam pelo tema, como estudiosos ou na qualidade de trabalhadores. Por registrar os primeiros artigos escritos após a entrada em vigência da lei, trata-se de referencial histórico para toda e qualquer pesquisa sobre o tema. Por tratar-se de contribuição social, o download é gratuito: <http://eduepb.uepb.edu.br/e-books/>.



Poder Econômico em trilogia

A complexidade do direito econômico não intimidou os professores Arthur Bezerra de Souza Junior (Universidade Presbiteriana Mackenzie) e Felipe Asensi (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) que buscaram autores espalhados pelo Brasil para compor obra coletiva abordando concentração do poder econômico, direito concorrencial, direitos humanos e sua relação com o direito penal econômico, bem como ingerências e limites do Estado.

Tema multifacetado e dividido em três volumes, sob selo **Ágora21**, o extenso trabalho surge como baluarte para estudo dos complexos liames que Estado e economia traçam diariamente, moldando o caminho de cada cidadão.

Além do mundo acadêmico, que crescentemente se debruça sobre esta vertente jurídica, a obra também se destina ao empreendedor que deseje se inteirar de situações que pululam no cotidiano empresarial, onde a palavra *compliance* se encaixou para ficar no contexto da livre concorrência, tema que esta editora-chefe teve a honra de desenvolver e que foi escolhido para abertura do volume 2 da trilogia.



Criminologia Visual

O professor José Calvo, da Universidade de Málaga, na Espanha e conselheiro editorial De Fato e De Direito, assina obra para série Ciências Criminais, Editora Tirant Lo Blanch/ Empório do Direito que, sob o título “Criminologia Visual: selos postais como artefatos imagéticos de aculturação ideológico-jurídica” se transforma em leitura obrigatória pela singularidade da abordagem.

Autoridade mundial em direito e literatura, José Calvo partilhou em suas redes sociais o fruto de cada selo pesquisado, dividindo suas primeiras impressões conosco, seus seguidores. Desta acurada pesquisa emerge o livro que, para usar palavras do próprio autor é o resultado de:

“Reparar nos selos, com uma visão jurídica não implicada por uma lente convexa, modificando o ponto focal, para corrigir o erro de refração, mirando de modo divergente. Não proponho a visão concentrada de uma lupa, mas a aberta, a panorâmica oferecida pelo observador.”

E professor Calvo vai além, sugerindo: “olhar para o horizonte, que é onde o olhar é esvaziado por uma perspectiva imagética e leva a outras imagens mais distantes.” A todos nós, seus eternos alunos, ele sugere: “Olhe com outra imaginação, para ampliar os limites imagináveis ou, pelo menos, projetá-los. Porque o jurista, de fato, pode optar por manter um olhar estreito e dogmático (um olhar de Medusa, petrificante), excludente, fixo, abstrato, isolado, retilíneo, ou bem fazer do seu olhar uma construção crítica; isto é, torná-lo extenso, discutível, inclusivo, dinâmico, concreto, interrelacional, curvo.”

